

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

MÚLTIPLAS E SINGULARES:
HISTÓRIA E MEMÓRIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS EM
TERESINA (1930-1970)

ELIZANGELA BARBOSA CARDOSO

Recife
2002

ELIZANGELA BARBOSA CARDOSO

MÚTIPLAS E SINGULARES:
HISTÓRIA E MEMÓRIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS EM
TERESINA (1930-1970)

Recife
2002

ELIZANGELA BARBOSA CARDOSO

MÚLTIPLAS E SINGULARES:
HISTÓRIA E MEMÓRIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS EM
TERESINA (1930-1970)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em História.

Orientador: Prof. Dr. Durval Muniz de Albuquerque Jr.

Recife
2002

ELIZANGELA BARBOSA CARDOSO

MÚLTIPLAS E SINGULARES:
HISTÓRIA E MEMÓRIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS EM
TERESINA (1930-1970)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em História.

Aprovado em ____/____.

BANCA EXAMINADORA

Dr. Durval Muniz de Albuquerque Júnior - Orientador

Dra. Regina Beatriz Guimarães Neto – 1ª Examinadora.

Dra. Isabel Cristina Martins Guillen – 2ª Examinadora.

A minha família.

AGRADECIMENTOS

Ao concluir este trabalho, o momento é de agradecimento. Do início ao fim da trilha, contei com o apoio e o incentivo de muitas pessoas, a todas gostaria de manifestar imensa gratidão. Especialmente, agradeço:

Ao CNPq, por ter financiado a pesquisa que resultou neste trabalho.

Ao professor Dr. Durval Muniz de Albuquerque Jr., orientador seguro, competente, receptivo, compreensivo, por ter orientado, incentivado e acreditado neste trabalho.

Aos professores e professoras do curso de Pós-Graduação em História Tanya Brandão, Antônio Montenegro, Antonio Paulo Rezende, Graça Ataíde, Fátima Guimarães, Ana Maria Barros e Sílvia Cortez pela convivência frutífera.

Aos meus pais, Sônia e Francisco, às minhas irmãs Margarida e Ana Paula, ao meu irmão Antonio Carlos e aos meus sobrinhos Josué e Jonas, pelo carinho, estímulo e sustentação psicológica, fundamentais, na elaboração de um trabalho como este.

Ao Silvan, que, com carinho, amor e compreensão, compartilhou os prazeres e as dores vivenciados ao longo deste caminho.

À professora Dr^a Teresinha Queiroz, pelo diálogo fecundo, generosidade e motivação quando este trabalho era apenas um desejo.

À Vanda, irmã de coração e amiga de todas as horas, ponto de apoio no decorrer deste trabalho.

Ao Pedro Vilarinho, companheiro de inquietações, pela amizade, motivação e escuta paciente.

Ao Edwar Castelo Branco, companheiro de viagem e amigo prestimoso, pelo estímulo e pelas observações valiosas.

À Luciane e à Carmem, secretárias da Pós-Graduação, pelo carinho e atenção com que sempre me trataram.

À Josiane, amizade recente, mas de profundo valor, por ter tornado agradável e segura a permanência em Recife.

À professora Dr^a Maria do Socorro Rios Magalhães que, gentilmente, aceitou revisar este trabalho.

Aos professores Marcílio Flávio Rangel de Farias e Erasmo Celestino, do Instituto Dom Barreto, pelo estímulo e por terem possibilitado o acesso ao acervo de História do Piauí do referido instituto.

Ao professor Dr. Alcides Nascimento, pelas observações importantes quando da realização das entrevistas.

Ao professor Joaquim Bezerra, chefe do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI), por ter disponibilizado informações sobre a Faculdade de Direito do Piauí.

Ao professor Antonio Fonseca dos Santos Neto, diretor do Centro de Ciências Humanas e Letras da UFPI, por ter tornado possível o acesso à documentação relativa à Faculdade Católica de Filosofia.

Ao Dr. Valmir Miranda, diretor da Empresa *O Dia*, por ter permitido a consulta aos exemplares arquivados do Jornal *O Dia* e a Valdir da Silva Castro, que operacionalizou a pesquisa naquela empresa.

À Ednalva Assis, Rosemary Lima, Áurea Queiroz e Jacirene Moura, pela amizade e imensa contribuição na construção das fontes utilizadas neste trabalho.

Às funcionárias da Fundação CEPRO, do Arquivo Público do Piauí e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pela atenção e presteza com que atenderam às solicitações de consulta aos acervos daquelas instituições.

À Solange Hiller, por ter possibilitado a consulta aos periódicos não catalogados da Biblioteca Estadual Des. Cromwell de Carvalho.

Aos colegas do curso de Mestrado pela convivência fecunda e afetuosa.

A minha imensa gratidão a Cecília Mendes, Célis Portella, Claudete Dias, Fides Angélica Ommati, Glória Sandes, Irlane Abreu, Nerina Castelo Branco e Rosa Amélia Tajra por terem me permitido compartilhar a emoção singular de suas memórias, tornando possível a construção da história contada neste trabalho.

RESUMO

Este trabalho estuda a configuração das relações de gênero e as condições históricas que tornaram possível a emergência das mulheres, com formação superior. Ao mesmo tempo procura pontuar de que maneira a passagem pelo ensino de terceiro grau marcou a vida das mulheres que tiveram acesso a esse nível de ensino, no período focalizado. O texto é construído através de histórias de vida de mulheres que ingressaram no ensino superior e se profissionalizaram, em Teresina, entre as décadas de 1930 e 1970. As principais fontes utilizadas são os depoimentos orais, a partir dos quais procurou-se articular as fontes impressas (matérias jornalísticas, históricos escolares, documentos oficiais, memórias e dados estatísticos), a fim de estabelecer diálogo entre o individual e o coletivo. Nessa trilha, contextualizou-se o momento em que, tanto as mulheres estão passando a ingressar e a se firmar no ensino superior, em Teresina, quanto desenvolvendo seus projetos de profissionalização. O processo de escolarização das entrevistadas e as suas inserções no sistema de ensino superior em Teresina são, também, destacadas no trabalho. Da mesma forma, dá-se destaque aos discursos feminino e masculino que, na imprensa, propiciavam visibilidade às universitárias. As relações de poder entre as entrevistadas e suas famílias, no que diz respeito à educação feminina, também, são objeto de análise no presente trabalho. Buscou-se, ainda, mediante os depoimentos, mostrar algumas mudanças ocorridas no cotidiano das entrevistadas, após o ingresso no ensino de terceiro grau, bem como o desenvolvimento de suas trajetórias profissionais. Finalmente, analisam-se os discursos feminino e masculino, veiculados pelos jornais, e que significavam a profissionalização feminina, com o intuito de delinear a imagem das mulheres enquanto profissionais.

Palavras-chave: gênero, memória, ensino superior.

ABSTRACT

This work studies the configuration of the genre relationships and the historical conditions that made the emergence of women with collegiate degrees possible. Meanwhile looking to pinpoint the ways that the collegiate experience marked the lives of the women who had access to this level of teaching, in the focal period. The text is constructed around the stories of women who entered the university and became professionals in Teresina between the decades of 1930 and 1970. Oral depositions are utilized as the principal source of information while print sources (newspapers, magazines, scholastic records, official documents and statistical data) are used to cross reference and articulate upon the subject in order to establish a dialogue between the individual and the community. This path contextualizes the time that women spent entering into and establishing themselves in the world of higher education in Teresina while developing their professional careers. The scholastic process of the interviewed and their insertion into the higher education system in Teresina are also highlighted in this work. Also highlighted are the feminine and masculine discussions that, in the press, propitiate visibility of the female university students. The relationship of power between those interviewed and their families relating to feminine education is also an object of analysis in this work. This work also looks to, through the depositions, show some changes that have occurred in the daily life of the interviewed after enrolling in the university; such as the development of their professional trajectory. Finally, the feminine and masculine discussions, driven by the newspapers, and what the feminine professionalization signified is analyzed with the intention of delineating the image of the women while they are professionals.

Key Words: Genre, higher education, memory.